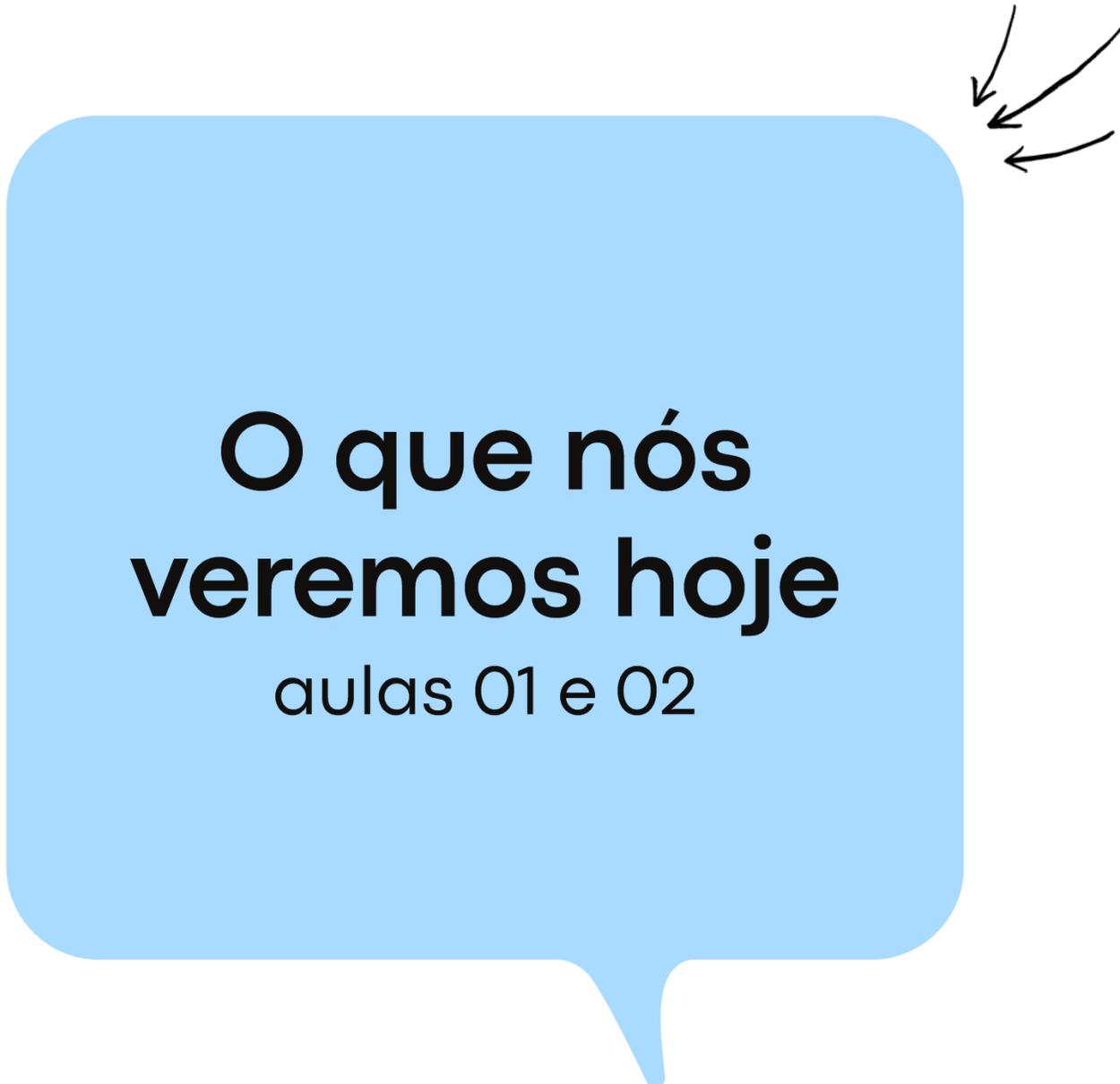




Aulas 1 e 2:
História pré-literária
História Geral (F2) – Rodolfo Neves



**O que nós
veremos hoje**
aulas 01 e 02

1

Visões sobre a pré-história

2

teorias de origem e migração

3

os períodos da história pré-literária

4

o fim da história pré-literária

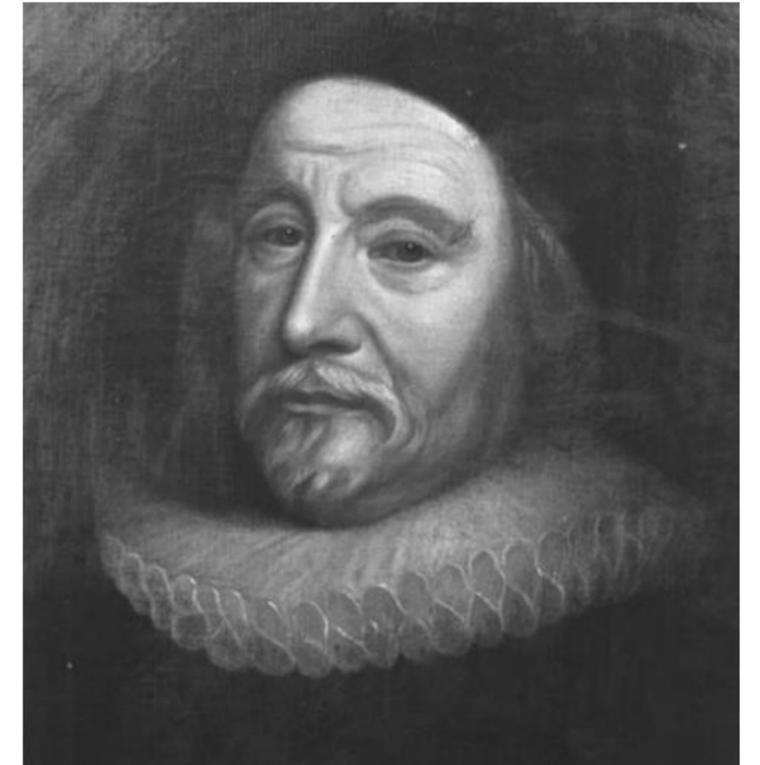


Visões sobre a pré-história

A pré-história de curta duração

James Ussher (1581-1656): Bispo anglicano da Irlanda.

- Origem bíblica do mundo.
- “Refutação” da ausência de relatos bíblicos sobre os nativos americanos.
- **Origem do mundo:** 18h de 22 de outubro de 4004. a. C.
- **Fósseis de animais extintos:** espécies não salvas por Noé.



As explicações sobre as origens do mundo deveriam, necessariamente, convergir para as fontes bíblicas.



Visões sobre a pré-história

O século XIX

Jaques Boucher de Crèvecœur de PERTHES (1788-1868): criador da arqueologia pré-histórica, encontrou artefatos humanos feitos de ossos de mamutes.

James HUTTON (1726-1797): criador da geologia moderna (aperfeiçoamento da estratigrafia).

Georges CURVIER (1769-1832): teoria das Revoluções (catastrofismo).

Charles LYELL (1797-1875): amigo próximo de Darwin, propôs a hipótese das transformações lentas (Atualismo), convergindo para a teoria de Perthes e Darwin.

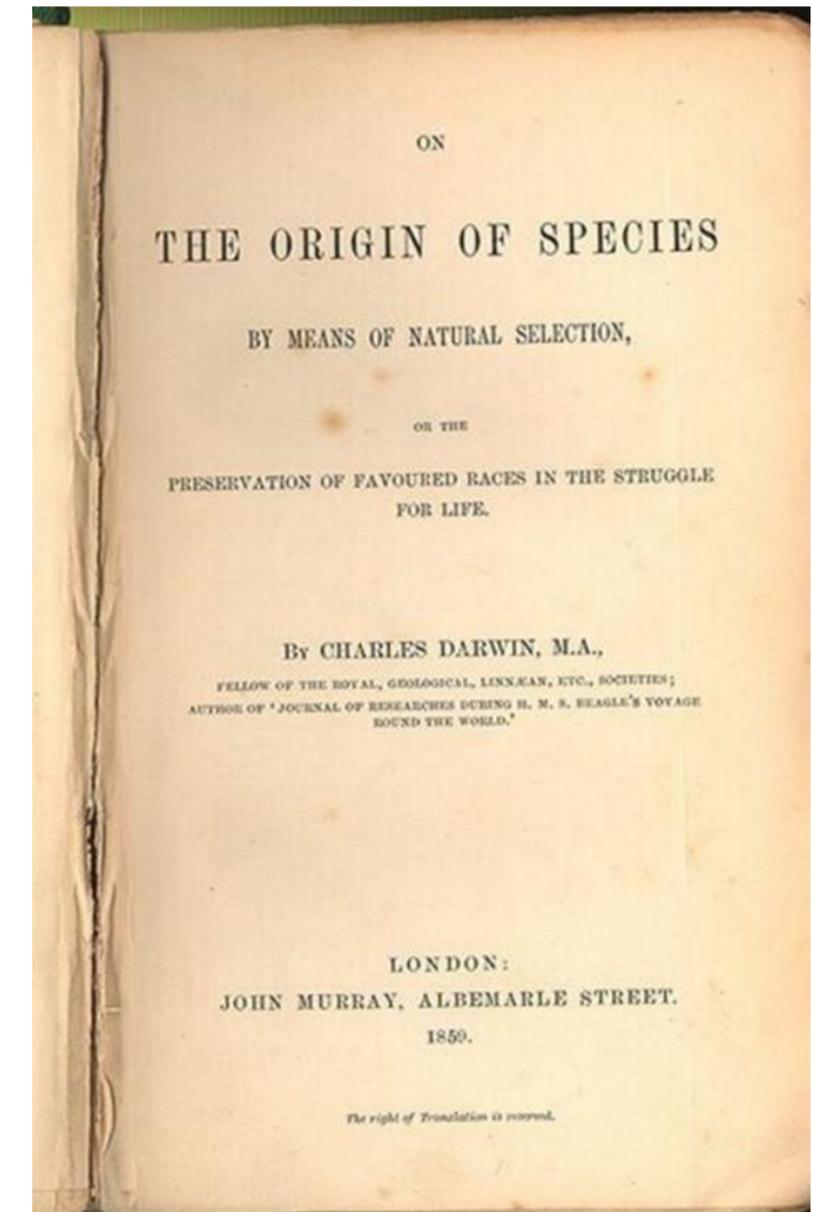
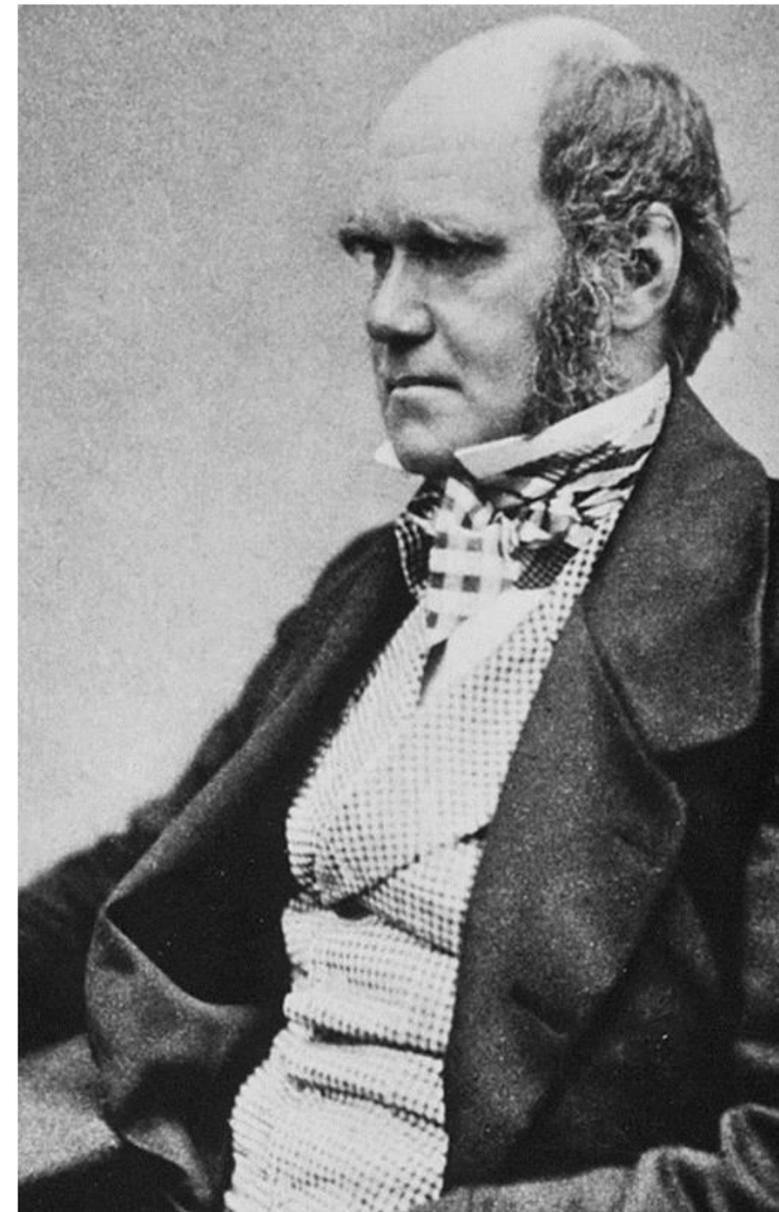


Visões sobre a pré-história

Charles Darwin (1809-1882)

A Origem das Espécies

- Publicado em 24/11/1859

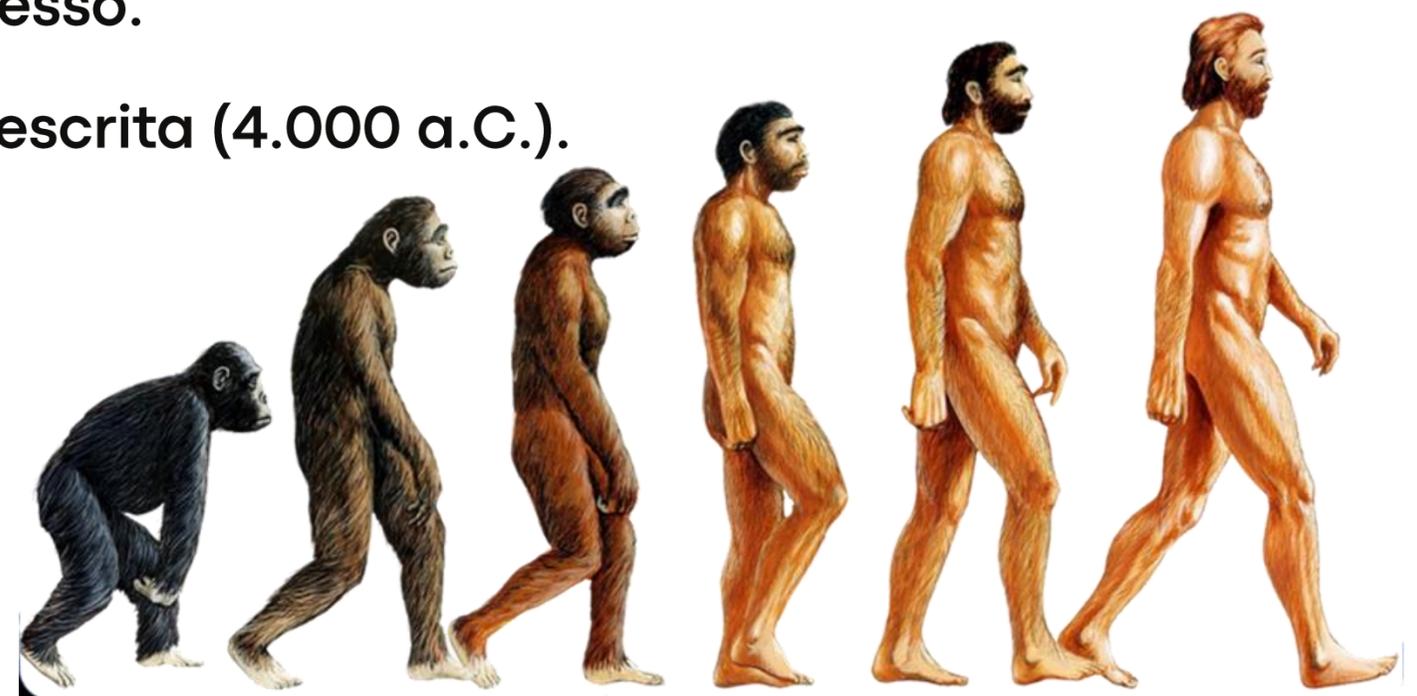




Visões sobre a pré-história

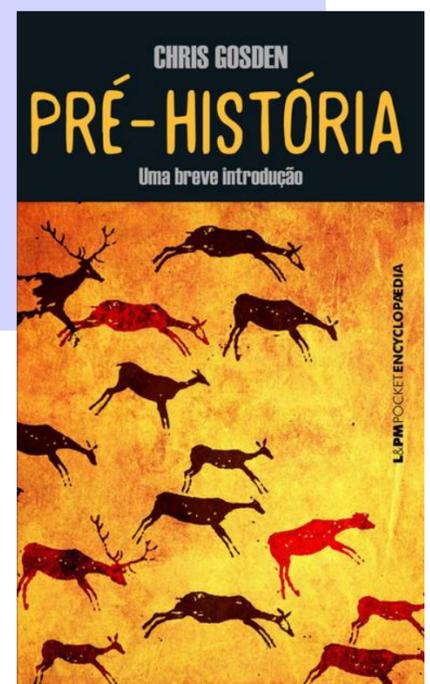
A Influência positivista: o século XIX e a noção de progresso

- Conceito positivista de evolução = evolucionismo linear.
- Teleologia: sentido predefinido e progressivo de evolução histórica.
- Eurocentrismo: a Europa como o ponto referencial de progresso.
- Critério divisor entre História e Pré-História: surgimento da escrita (4.000 a.C.).



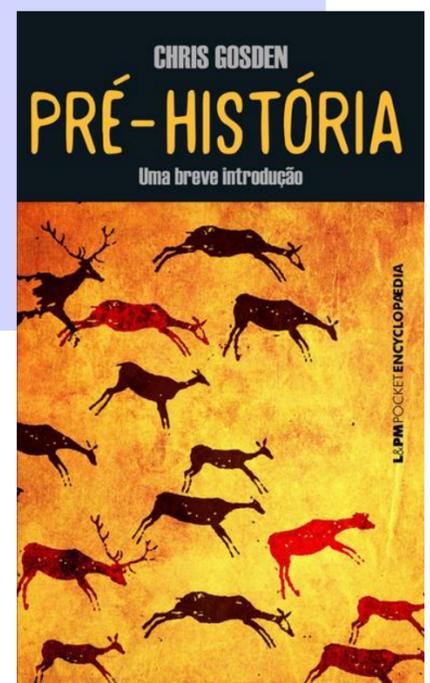


Em grande medida, a pré-história investigou as origens de pessoas "como nós". Surgida no Século XIX, a pré-história foi criada sobretudo por homens brancos de classe média, que pareciam seguros quanto a sua identidade e superioridade. O calor gerado pelos primeiros debates sobre evolução e antiguidade humana mostra que os participantes eram tudo menos seguros em um período em que a religião confrontava a ciência, os vínculos imperiais internacionais reconfiguravam as questões de classe e o papel do Estado-nação e noções como "primitivo" eram usadas para criar o máximo de distância possível das classes trabalhadoras e das massas coloniais.





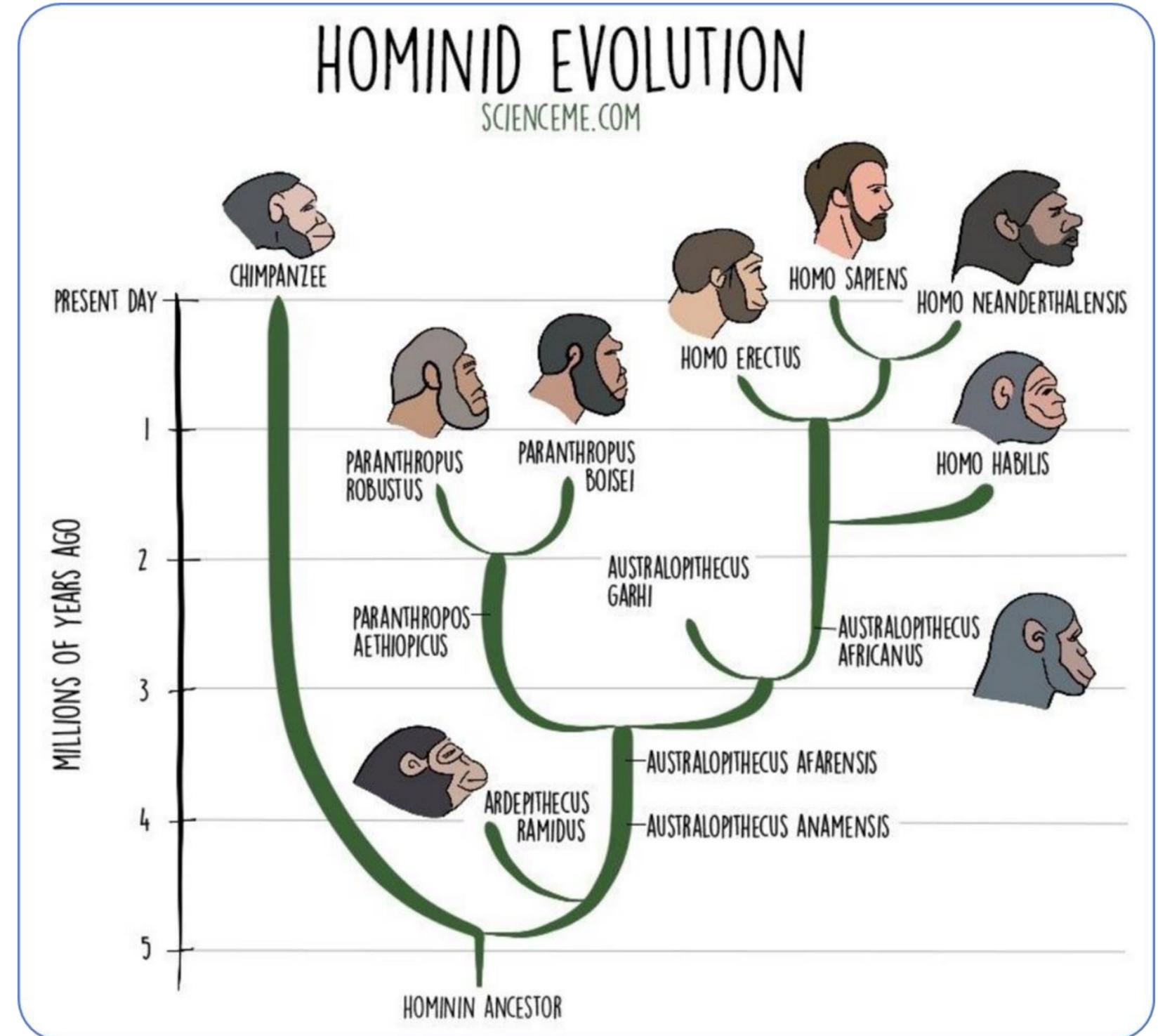
(...) A pré-história nasceu como uma série de etapas e estágios conduzindo a humanidade de pessoas como Eles - caçadores-coletores desafortunados vivendo à mercê de um ambiente instável, isto é, selvagens — a pessoas como Nós - que desfrutam de um estilo de vida urbano tornado possível graças à aplicação progressiva dos poderes da razão, que nos deram controle sobre o mundo físico por meio da invenção da agricultura (barbarismo), das cidades (civilização) e do industrialismo/imperialismo. (P. 40)





Visões sobre a pré-história

A visão não-linear do século XX





Visões sobre a
pré-história

LA EVOLUCIÓN HUMANA

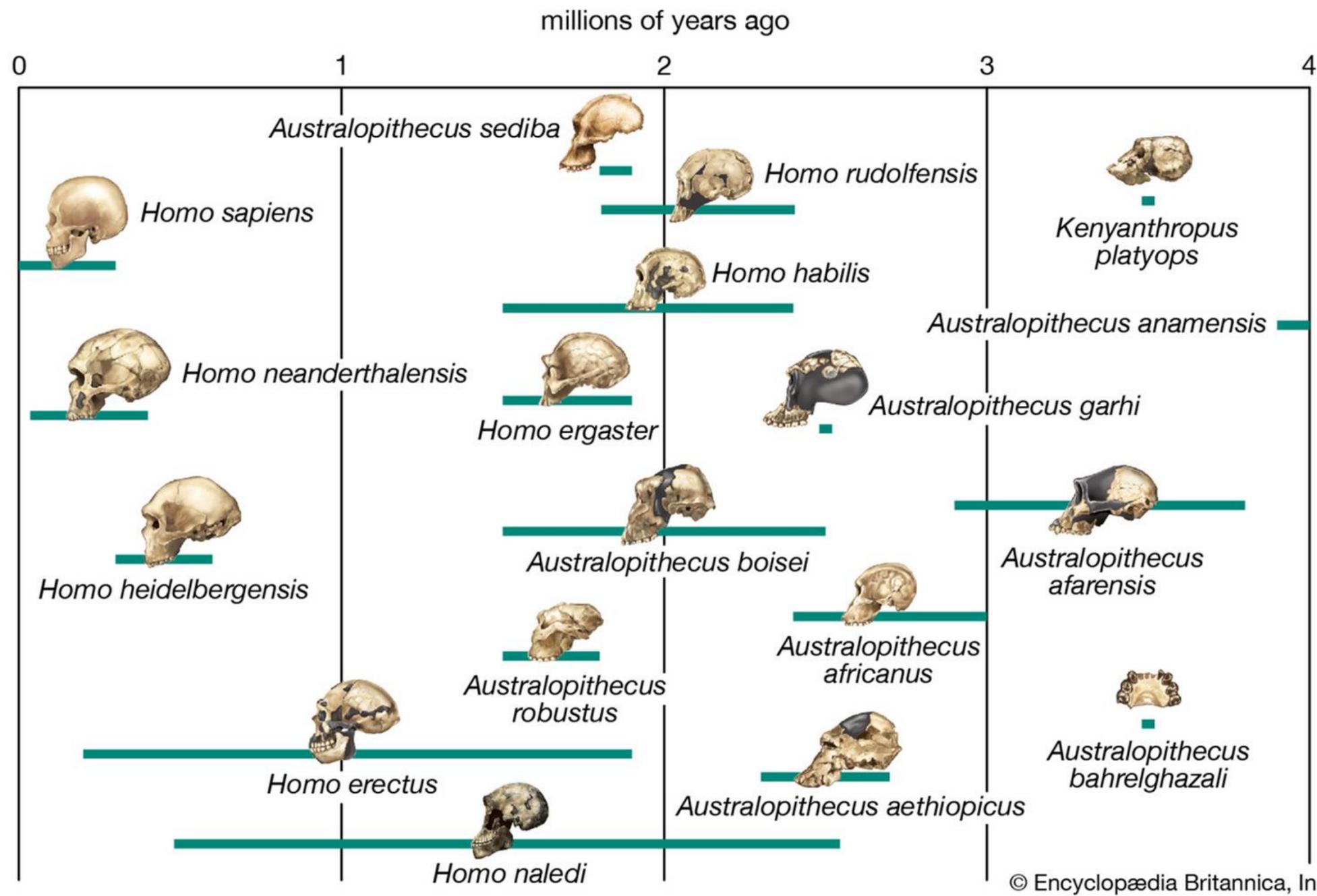
FUENTE: THE SMITHSONIAN INSTITUTION

 [FACEBOOK.COM/PICTOLINE](https://www.facebook.com/PICTOLINE)

A visão não-linear do século XX



Visões sobre a pré-história



A visão não-linear do século XX

3. UFU-MG 2020 O estudo e a escrita da História realizados por pesquisadores são chamados de historiografia. Essa é feita com base em pesquisa de documentos e na interpretação desses documentos pautados em teorias e métodos dos mais diversos, que criam sentidos e relações entre o passado e o presente.

Em relação a essas informações, assinale a alternativa correta.

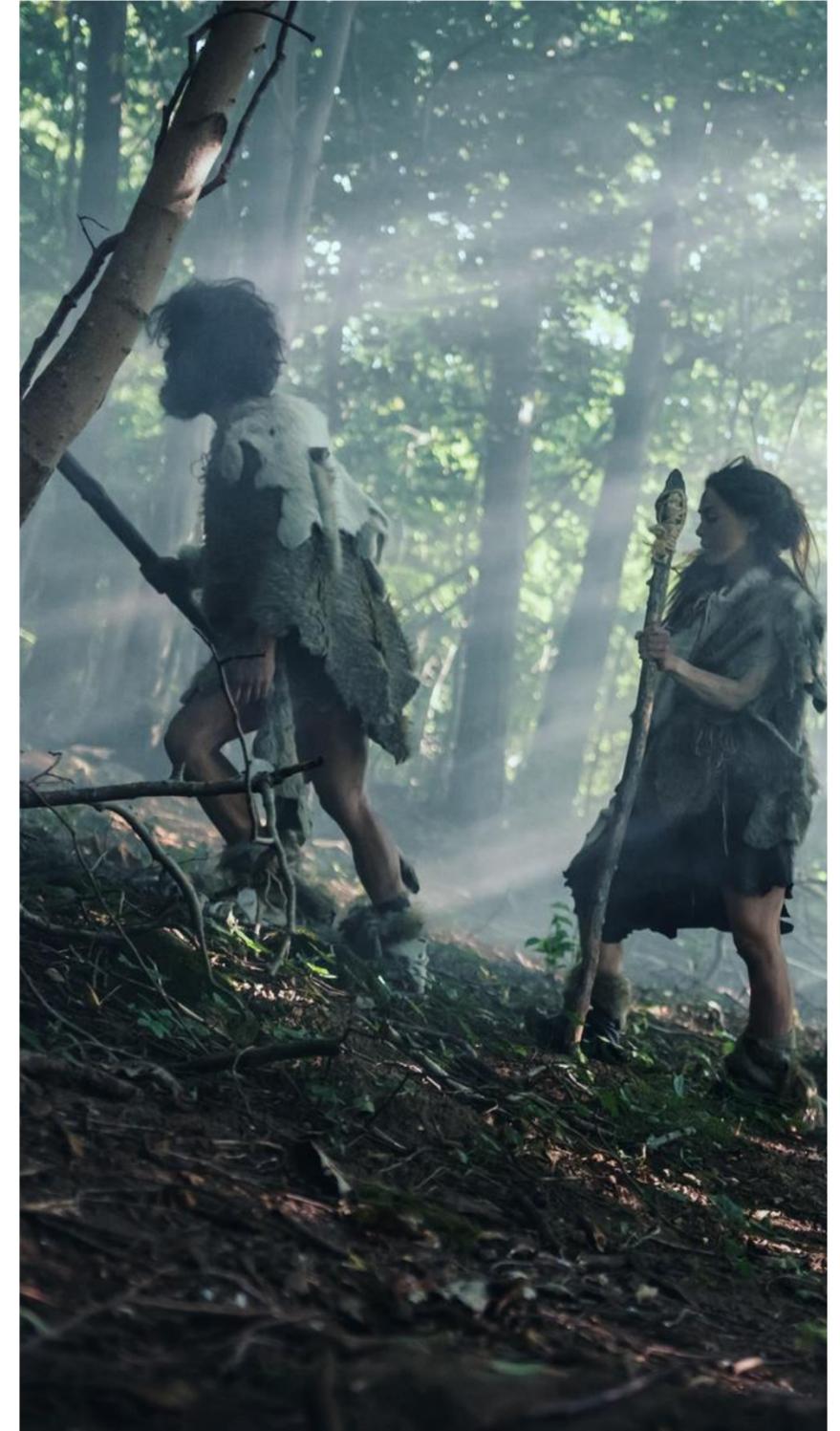
- a) O elemento central da pesquisa histórica é a opinião do historiador, pautada em sua convicção política e partidária.
- b) O marxismo é a principal linha interpretativa que guia a historiografia contemporânea.
-  c) O que orienta a pesquisa histórica são as perguntas, ou os problemas, formulados em nosso próprio tempo a partir dos documentos disponíveis para a construção do conhecimento.
- d) Uma vez que a pesquisa histórica está relacionada com o contexto do historiador, afirma-se que a História é uma ciência sem método.



teorias de origem e migração

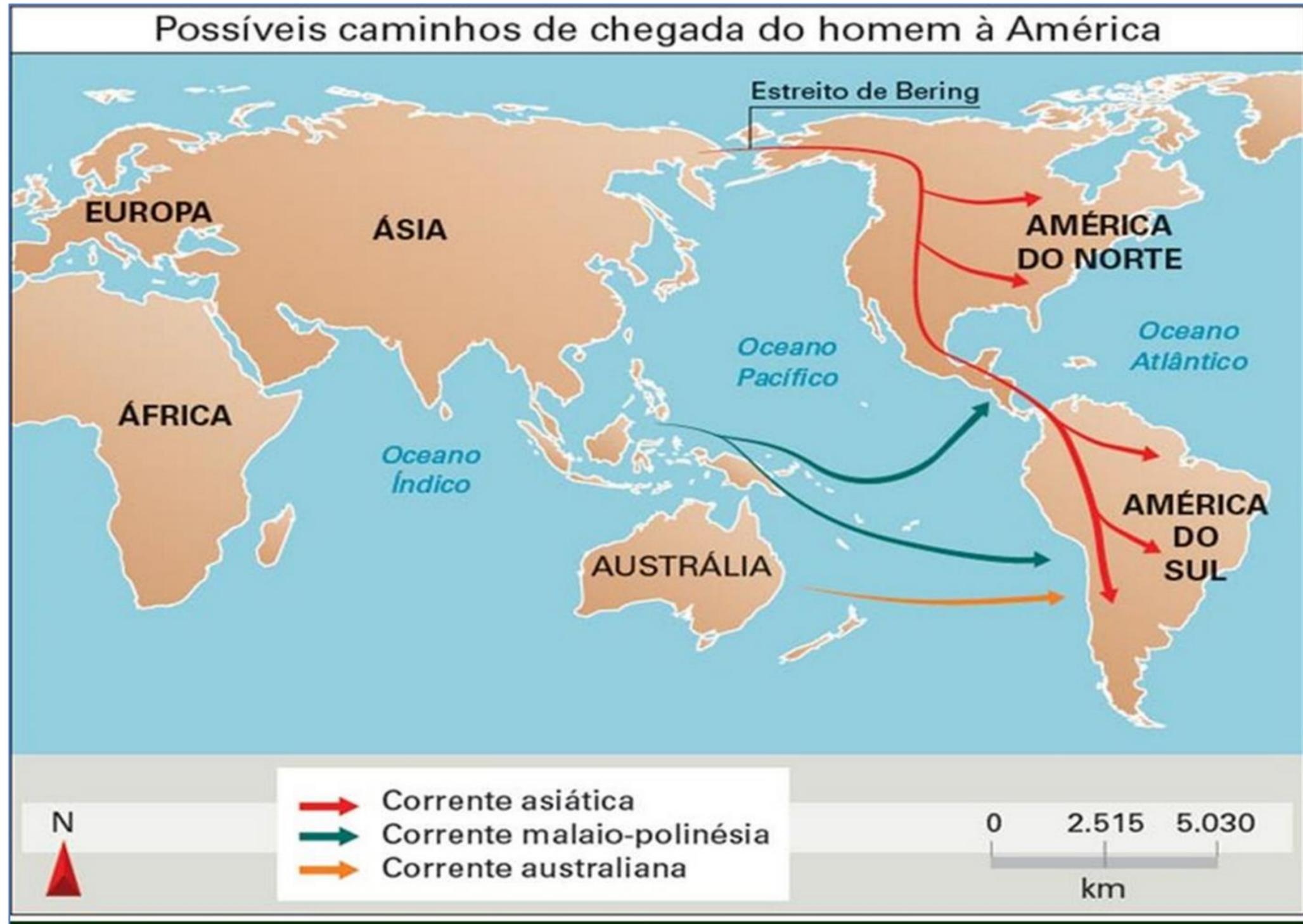
Como os humanos chegaram à América?

- Locais de origem dos fósseis mais antigos: África Central e Ásia Central.
- Os humanos na América: Alóctones (não são originários da América).
- Teorias Alóctones:
 - Beríngia: migração asiática durante a última glaciação.
 - Malaio-Polinésia e Australiana: migração pelo Pacífico.





teorias de origem e migração





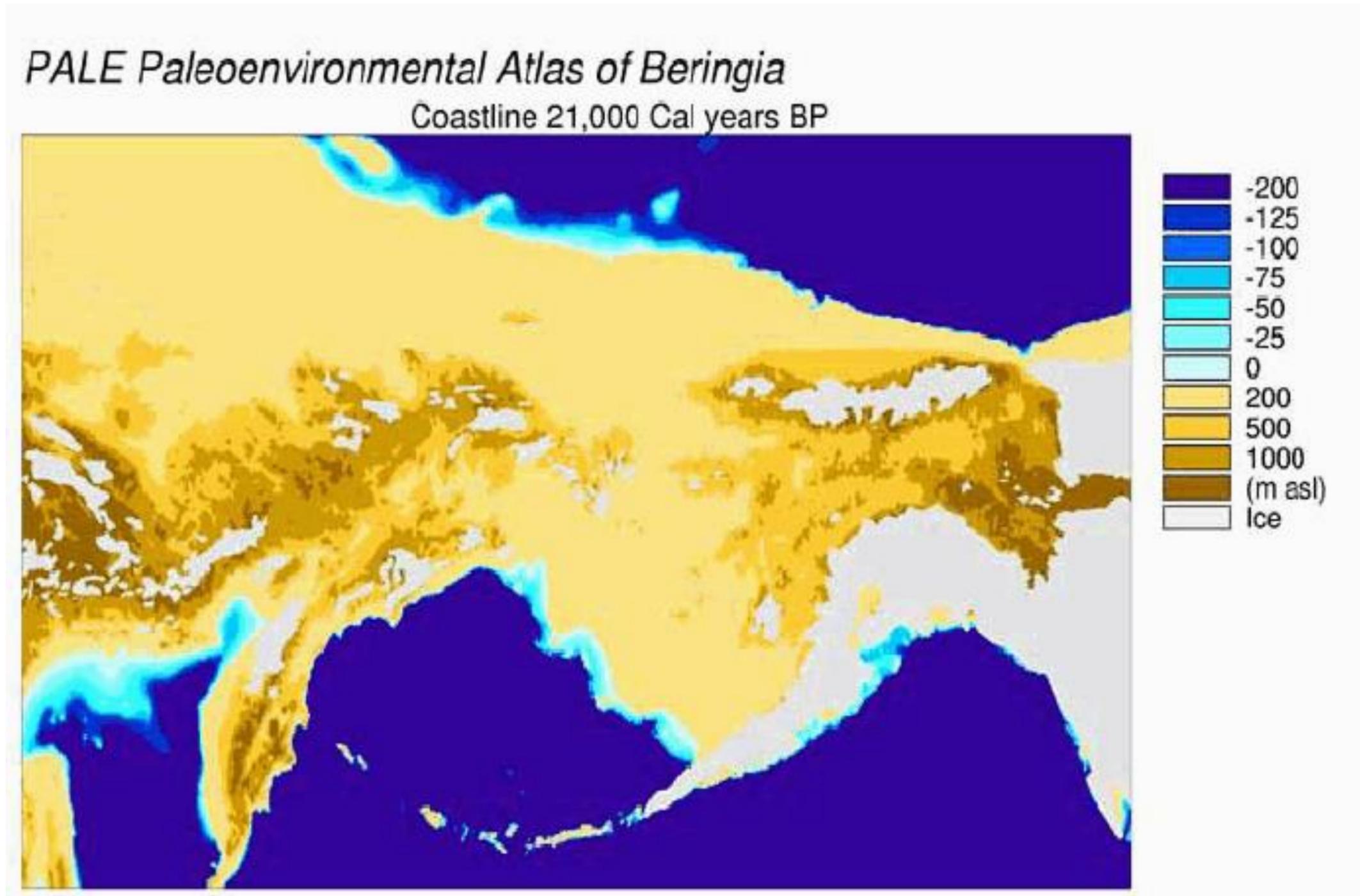
teorias de origem
e migração



Estreito de Bering



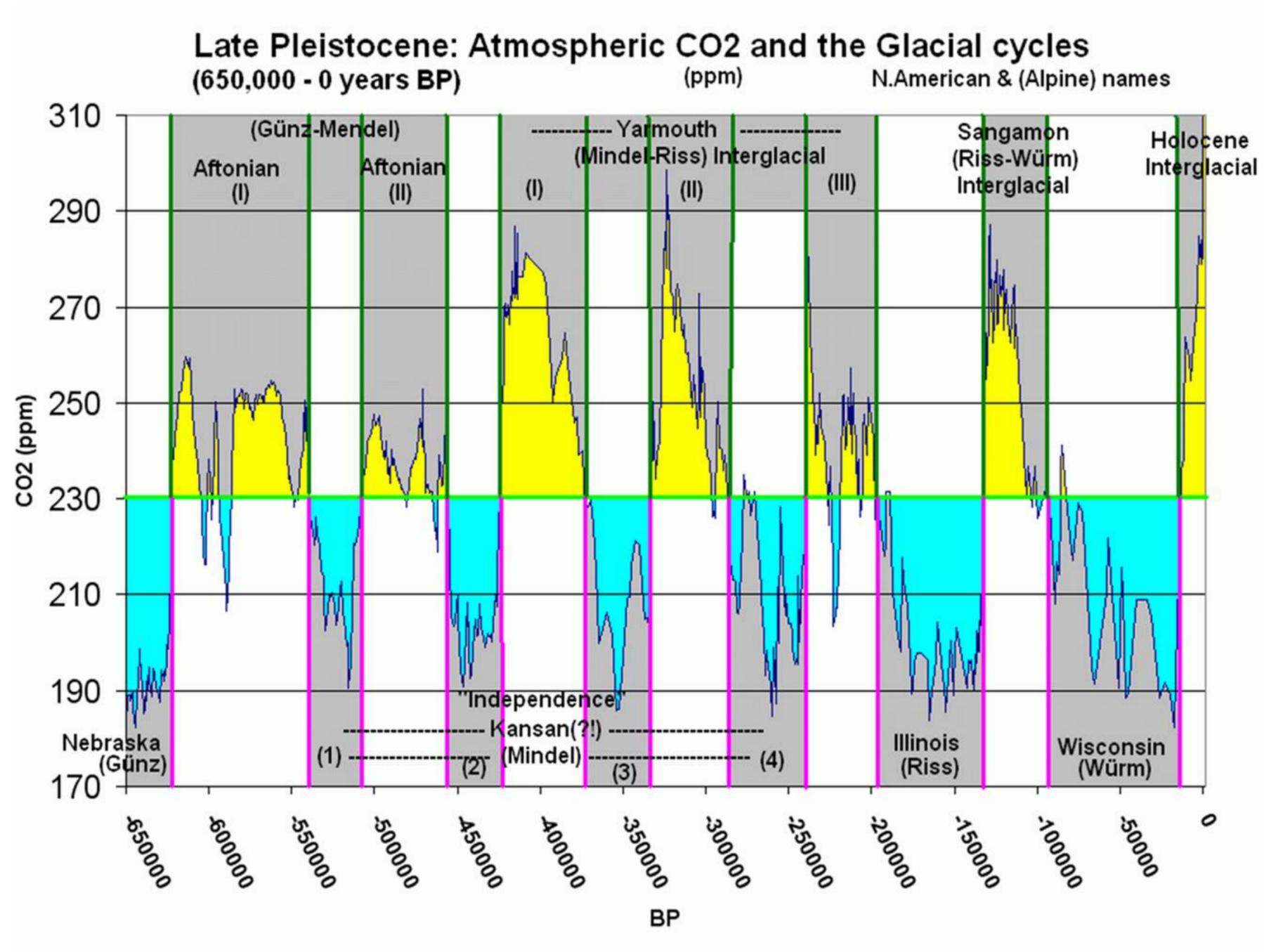
teorias de origem
e migração



Última glaciação



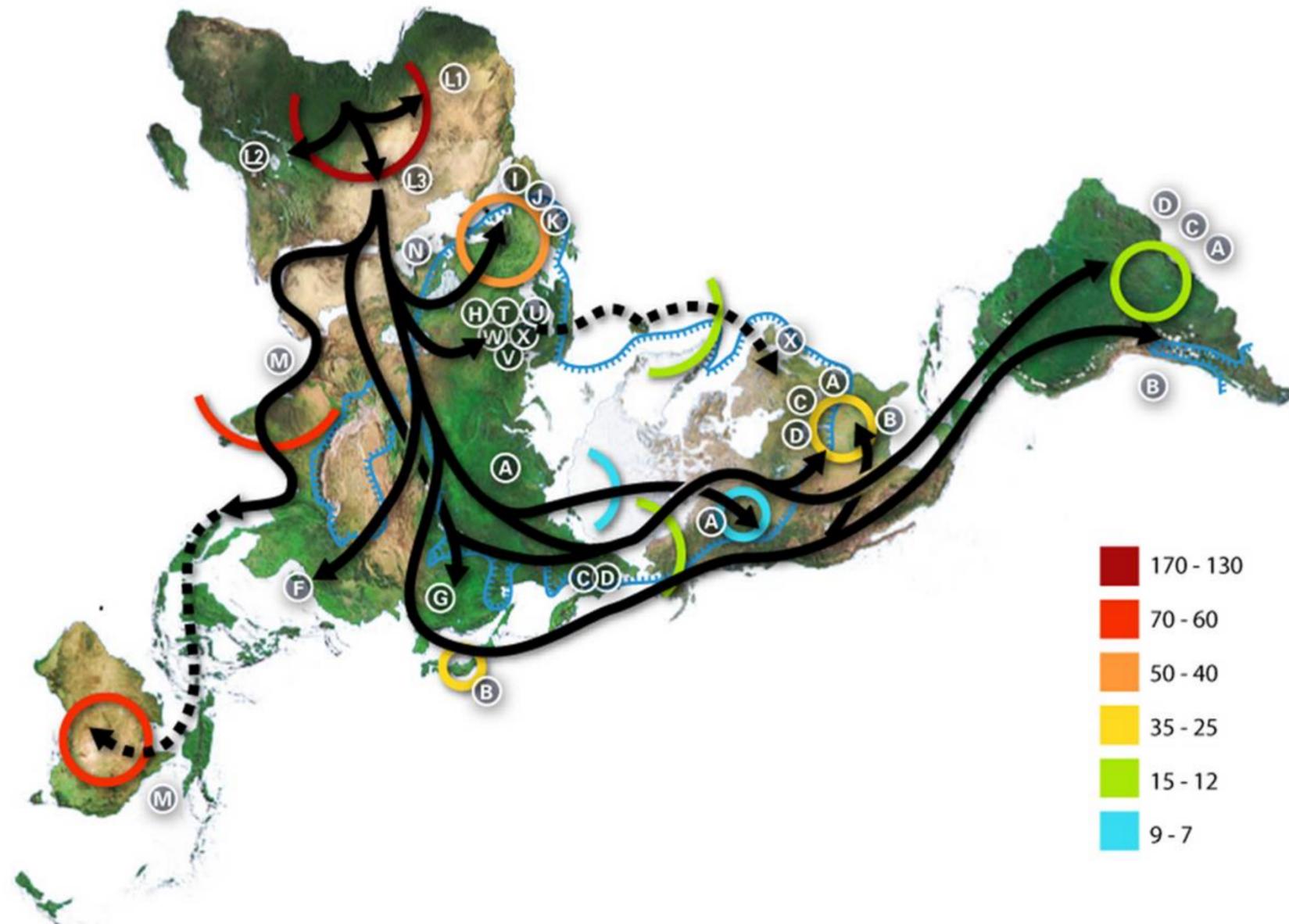
teorias de origem e migração



Ciclos glaciais e concentração de CO₂



teorias de origem e migração

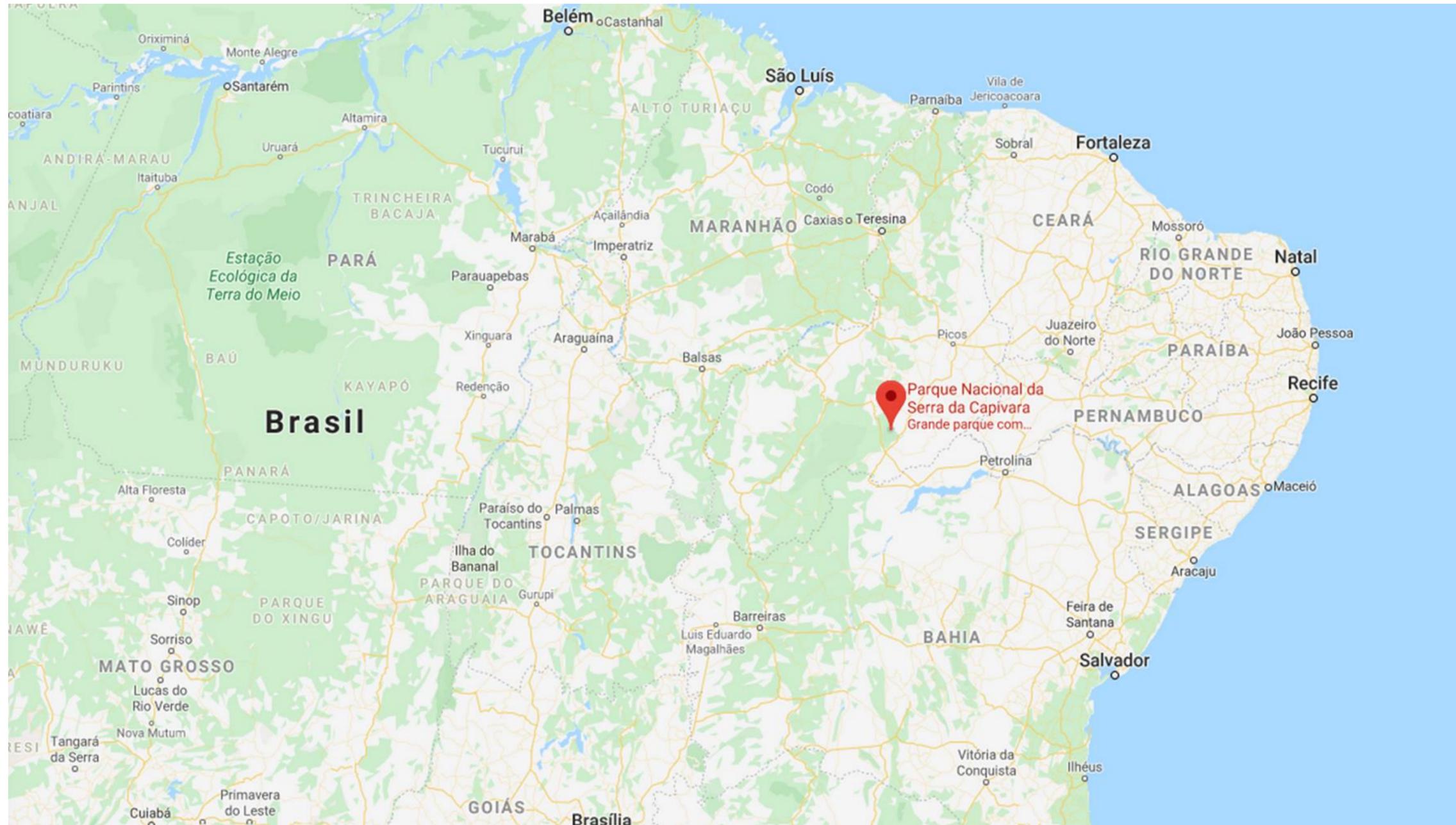


Mapa das primeiras migrações humanas, de acordo com análises efetuadas ao DNA mitocondrial (unidades: milênios até ao presente). A perspectiva deste planisfério centra-se no polo norte, para facilitar a compreensão das rotas das migrações

Estudos de DNA mitocondrial



teorias de origem
e migração



Brasil: Parque Nacional da Serra da Capivara



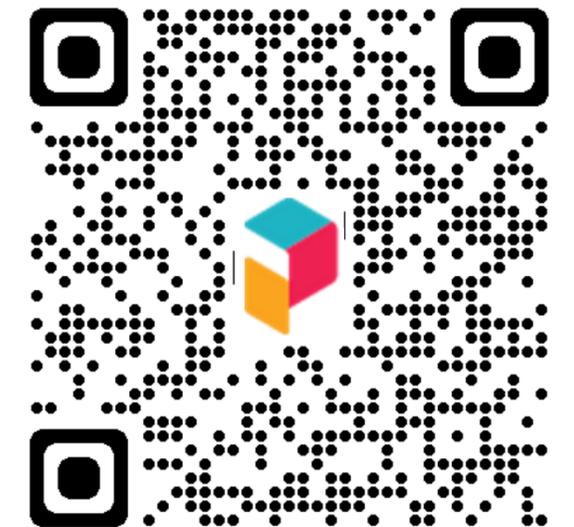
teorias de origem
e migração



Brasil: Parque Nacional da Serra da Capivara
Desenhos datados de antes da última glaciação



teorias de origem
e migração



Vídeo complementar



os períodos da história pré-literária

A “idade da pedra”

Culturas pré-literárias: este período equivale a 95% da história.

Critério de periodização: técnica de produção de artefatos de pedra.

- **Paleolítico** (pedra lascada, 3.000.000-12.000 a.C.) e **Neolítico** (pedra polida, 12.000-4.000 a.C.).
- **Mesolítico:** transição do Paleolítico para o Neolítico (duração entre 10 mil e 8 mil anos a.C.).
- * Não costuma aparecer em vestibulares.
- * **Subdividido em:** **Epipaleolítico** (fim da última glaciação) e **Protoneolítico** (transição para a agricultura).





os períodos da história pré-literária

O paleolítico inferior e médio

Características do inferior:

- 3.000.000 a 250.000 anos a.C.
- **Economia coletora:** caça / pesca / colheita natural (nomadismo).
- “Comunismo primitivo”.
- **Organização social:** familiar (clânica) e relações endogâmicas.
- Divisão natural (“sexual”) do trabalho.
- **Não havia produção do fogo.**
- *Homo habilis e homo erectus.*





**os períodos da
história pré-literária**

O paleolítico inferior e médio

Características do inferior: 3.000.000 a 250.000 anos a.C.

- **Economia coletora:** caça / pesca / colheita natural (nomadismo).
- **“Comunismo primitivo”.**
- **Organização social:** familiar (clânica) e relações endogâmicas.
- Divisão natural (“sexual”) do trabalho.
- **Não havia produção do fogo.**
- *Homo habilis e homo erectus.*

Características do médio: 250.000 A 50.000 anos a.C.:

- *Homo neandertalensis*



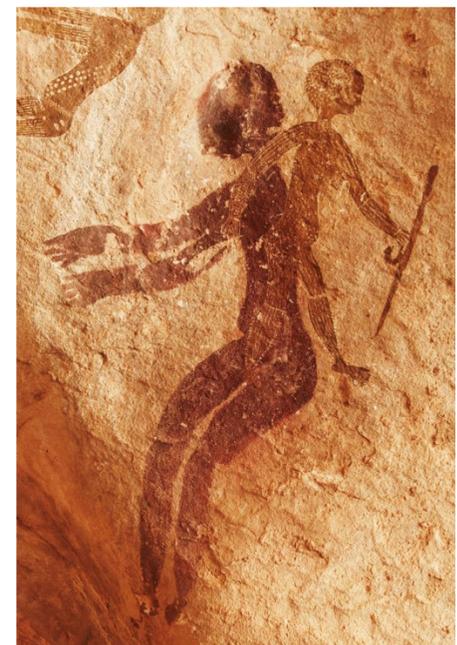


os períodos da
história pré-literária

O paleolítico superior

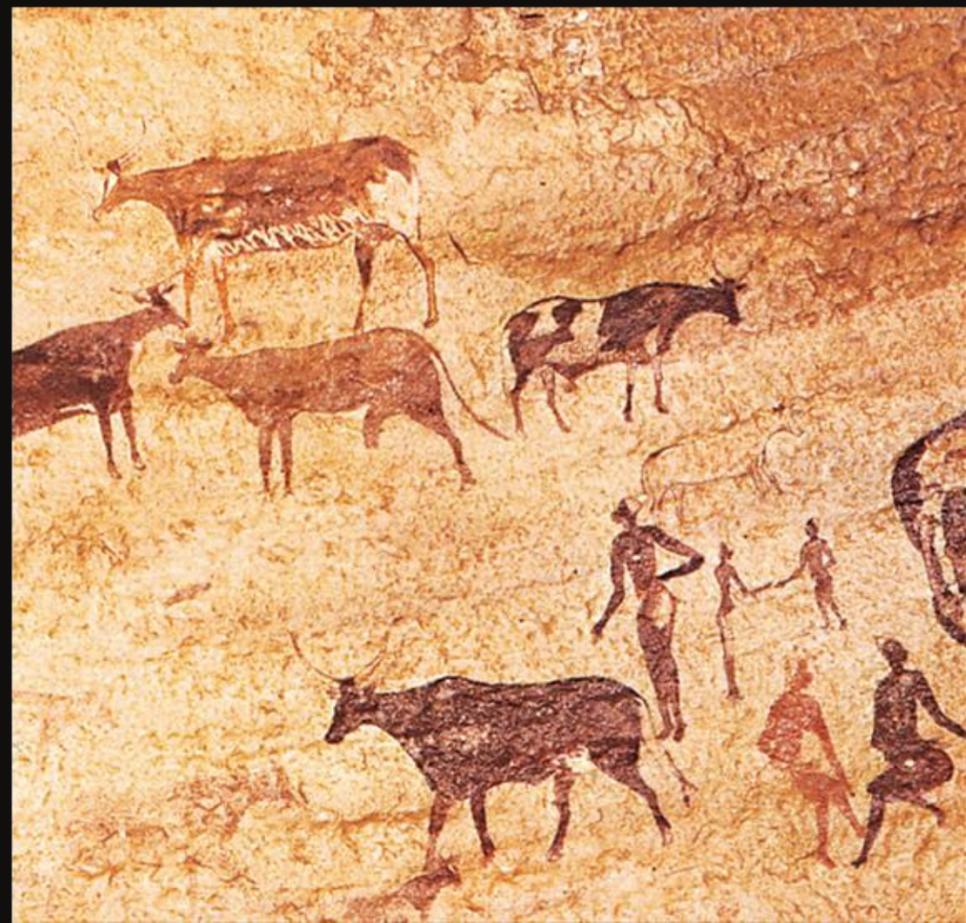
Características do superior: 50.000 a 12.000 a.C.

- **Desenvolvimento do telencéfalo:** Homem de Cro-Magnon.
- **Transformações culturais:** ritos funerais / novos instrumentos / objetos de adorno.
- **Aprimoramento da domesticação do fogo:** cocção dos alimentos / redução do nomadismo.
- Pintura rupestre: magia simpática / desenvolvimento de linguagem.
- Sistema de contagem
- Produção de estátuas (Mesolítico: aprox. 13.000 a.C.).





Lascaux, França.



3. UEL-PR 2015 Leia o texto a seguir.

A arte pré-histórica é uma arte de linhas e croquis; é uma etapa além da percepção, um artifício que ajuda a reter a imagem na mente. Na arte pré-histórica, encontramos figuras humanas, geralmente armadas, em ação, seja perseguindo animais, lutando ou dançando. Os animais são representados de forma naturalista, ou seja, reproduções de imagens perceptíveis. As figuras humanas, pelo contrário, estão muito estilizadas; se estão em movimento, os braços e as pernas são alargados. O objetivo do artista foi indicar o movimento; as formas são ditadas por sensações internas mais que observação externa. Os dois principais estilos pré-históricos são vitalistas e se acham determinados pela imagem captada exteriormente e pela sensação internamente sentida. A arte pode haver estado associada com ritos, com a intenção de exercer os poderes mágicos através de um retrato fiel que apresenta naturalismo nas representações animais. Já o símbolo estilizado e dinâmico da forma humana é determinado por um sentimento interno.

Adaptado de: READ, H. "Imagen e Idea". La función Del arte en el desarrollo de la conciencia humana. México: FCE, 2003. p. 23-31.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as imagens da arte pré-histórica que representam o estilo animal naturalista (reprodução de imagens perceptíveis) e os símbolos estilizados e dinâmicos da forma humana determinados mais pela sensação do que pela observação e que buscam indicar o movimento.

a)



b)



c)



d)

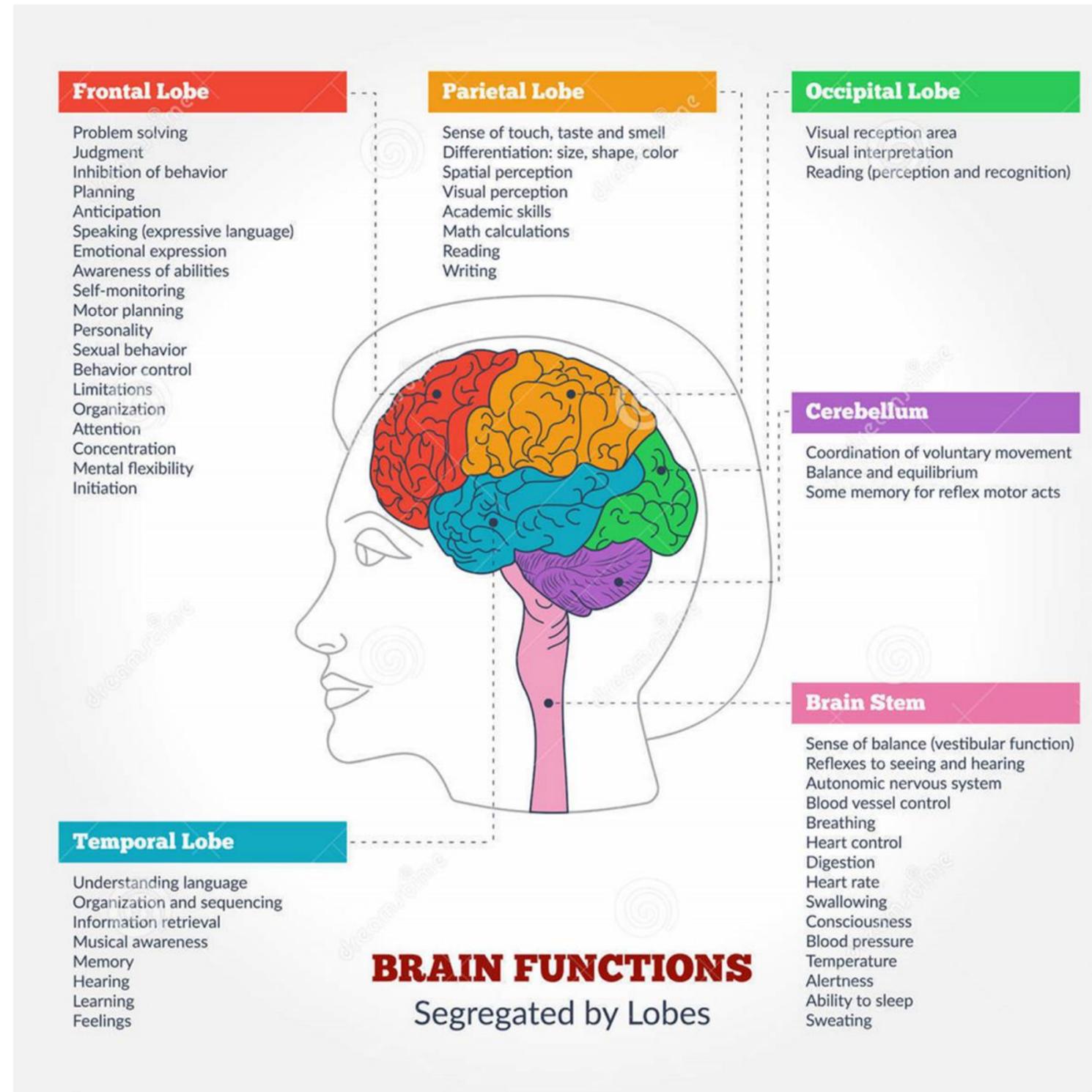


e)





os períodos da história pré-literária



Funções cerebrais



os períodos da
história pré-literária



O que é a beleza?



“O sexo e o gênero são pontos em que a natureza física de nossos corpos e seus impactos sociais se encontram, misturando o que tendemos a separar como a biologia do corpo, por um lado, e o reino da ação cultural, por outro. A natureza e a cultura são demasiado complicadas para serem separadas dessa maneira (...).”



os períodos da história pré-literária

O neolítico

Características do neolítico: 12.000 a 4.000 a.C.

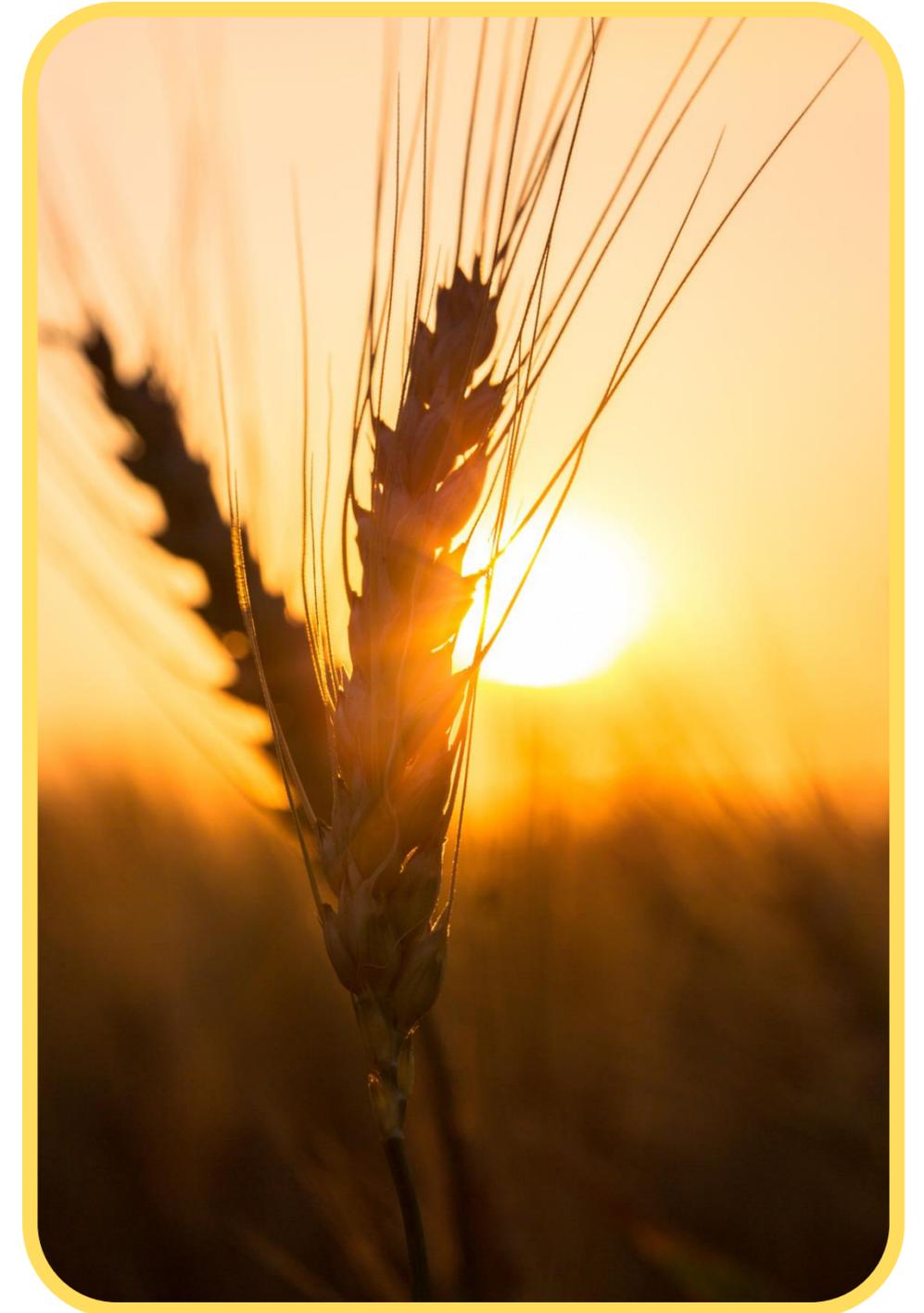
Revolução Agrícola (Neolítica): desenvolvimento da agricultura.

- **Economia produtora:** produção de excedentes / sedentarismo.
- **Cerâmica:** armazenamento de alimentos.
- Domesticação de animais.
- **Divisão social do trabalho.**

Revolução Urbana (aprox. 8.000 a.C.): primeiras cidades.

- Exogamia.
- Desenvolvimento do **tear e da olaria.**

Metalurgia (Idade dos Metais – aprox. 6.000 a.C.)



5 Fuvest 2012 Há cerca de 2.000 anos, os sítios superficiais e sem cerâmica dos caçadores antigos foram substituídos por conjuntos que evidenciam uma forte mudança na tecnologia e nos hábitos. Ao mesmo tempo que aparecem a cerâmica chamada itararé (no Paraná) ou taquara (no Rio Grande do Sul) e o consumo de vegetais cultivados, encontram-se novas estruturas de habitações.

André Prous. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 49. (Adapt.).

O texto associa o desenvolvimento da agricultura com o da cerâmica entre os habitantes do atual território do Brasil, há 2.000 anos. Isso se deve ao fato de que a agricultura:

- A favoreceu a ampliação das trocas comerciais com povos andinos, que dominavam as técnicas de produção de cerâmica e as transmitiram aos povos guarani.
-  B possibilitou que os povos que a praticavam se tornassem sedentários e pudessem armazenar alimentos, criando a necessidade de fabricação de recipientes para guardá-los.
- C proliferou, sobretudo, entre os povos dos sambaquis, que conciliaram a produção de objetos de cerâmica com a utilização de conchas e ossos na elaboração de armas e ferramentas.
- D difundiu-se, originalmente, na ilha de Fernando de Noronha, região de caça e coleta restritas, o que forçava as populações locais a desenvolver o cultivo de alimentos.
- E era praticada, prioritariamente, por grupos que viviam nas áreas litorâneas e que estavam, portanto, mais sujeitos a influências culturais de povos residentes fora da América.

2. Fatec-SP 2018 Aproximadamente 12 mil anos atrás, a última era glacial chegava ao fim. Nesse período, os grupos humanos da região do chamado “Crescente Fértil” já haviam aperfeiçoado o uso de ossos, madeira e marfim para fabricar agulhas com furos, arpões, lanças, pontas e garfos e, usando pedras polidas, começaram a fabricar enxadas, foices, pilões e machados, inaugurando um período que chamamos de Neolítico.

Esse período é caracterizado principalmente pela

- a) descoberta do fogo e pela invenção da escrita.
- b) descoberta da fundição dos metais e pelo surgimento das primeiras cidades.
-  c) invenção da agricultura e pela sedentarização dos primeiros grupos humanos.
- d) invenção da roda e pela mecanização da produção agrícola.
- e) invenção dos números e pelo surgimento do capitalismo.



**A agricultura:
revolução ou evolução?**

A agricultura:

1.

Não há evidências diretas entre o desenvolvimento da agricultura e uma explosão demográfica.



2.

Novas técnicas demoravam a ser adotadas e expandidas, além das eventuais adaptações às culturas locais.



3.

As evidências apontam para um processo não linear e descontínuo em relação ao desenvolvimento da agricultura.



Acadêmicos um dia declararam que a Revolução Agrícola foi um grande salto para a humanidade. Eles contaram uma história de progresso alimentada pela capacidade intelectual humana. A evolução, pouco a pouco produziu pessoas cada vez mais inteligentes. (...) Essa história é uma fantasia. Não há indícios de que as pessoas tenham se tornado mais inteligentes com o tempo. Os caçadores-coletores conheciam os segredos da natureza muito antes da Revolução Agrícola, já que sua sobrevivência dependia de um conhecimento íntimo dos animais que eles caçavam e das plantas que coletavam

HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2016, pp. 88-89.



o fim da história pré-literária

Características

Surgimento da escrita: início da dominação burocrática.

- **Utilidade da escrita:** organização de grandes grupos.

Origem de organizações políticas:

- Formação da **noção de estado** com quatro fundamentos:

- * **Território definido.**
- * **Poder político reconhecido (legitimidade).**
- * **Identidade cultural (pertencimento).**
- * **Monopólio do uso da força.**





Aprofundamento

o que nos torna humanos?

OS CHIMPANZÉS, AS FERRAMENTAS E AS RELAÇÕES SOCIAIS





Chimpanzés utilizam
ferramentas

Gorilas utilizam palavras para sentimentos abstratos.
Não possuem fala por limitação morfológica.



gorilla



sorry



Koko



love



ask



hungry



eat



visit



drink



flower



tickle



good

...



Há grupos de chimpanzés que não possuem uma determinada habilidade presente em outros grupos.

O uso de ferramentas não é instintivo. É cultural.



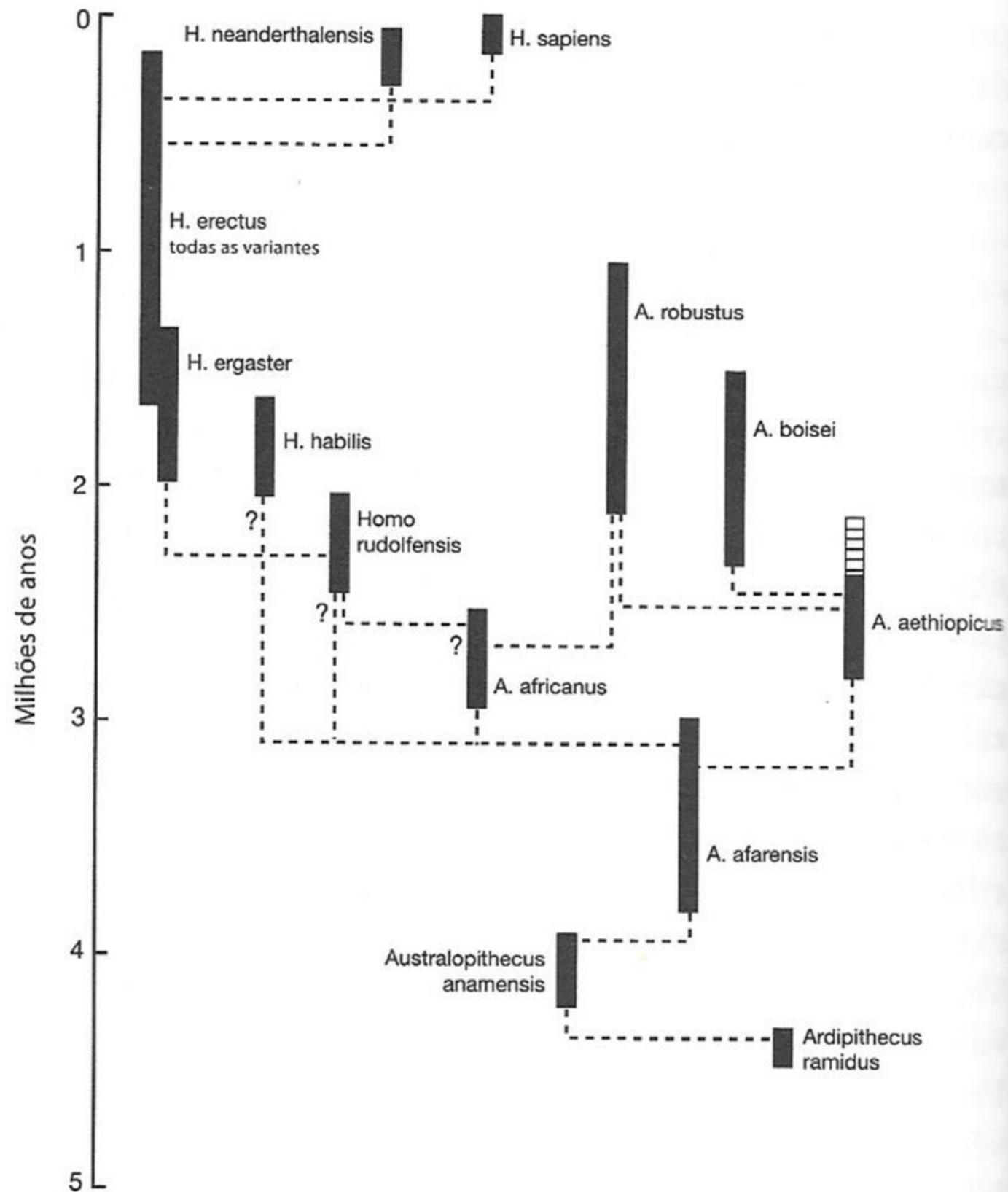
Os chimpanzés não usam a cultura material (artefatos) como base para suas relações sociais.



Os humanos raramente
criam relações sociais
sem o uso da cultura
material.



Então,
quando nos
tornamos
humanos?



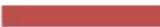
Tornamo-nos humanos quando nossa anatomia chega ao *Homo sapiens sapiens*?

6. Árvore genealógica da evolução dos hominídeos durante os últimos 5 milhões de anos.



Ser humano é estabelecer
relações entre o corpo e o
mundo material, muitas
vezes através de objetos que
são meio de interação com
outros seres humanos e com
a natureza.





Todos os seres humanos
plenamente maduros, de
qualquer tempo e lugar, têm a
mesma capacidade de cultura
que nós, mas podem não ter
aprendido ou precisado
exercitar essa capacidade.



O humano se completa com
a linguagem.



1

A linguagem não é somente um meio de expressão.

2

A linguagem é o meio pelo qual formamos o pensamento.

3

Pessoas com estruturas linguísticas distintas percebem e pensam o mundo de forma distinta (ex.: saudade).

4

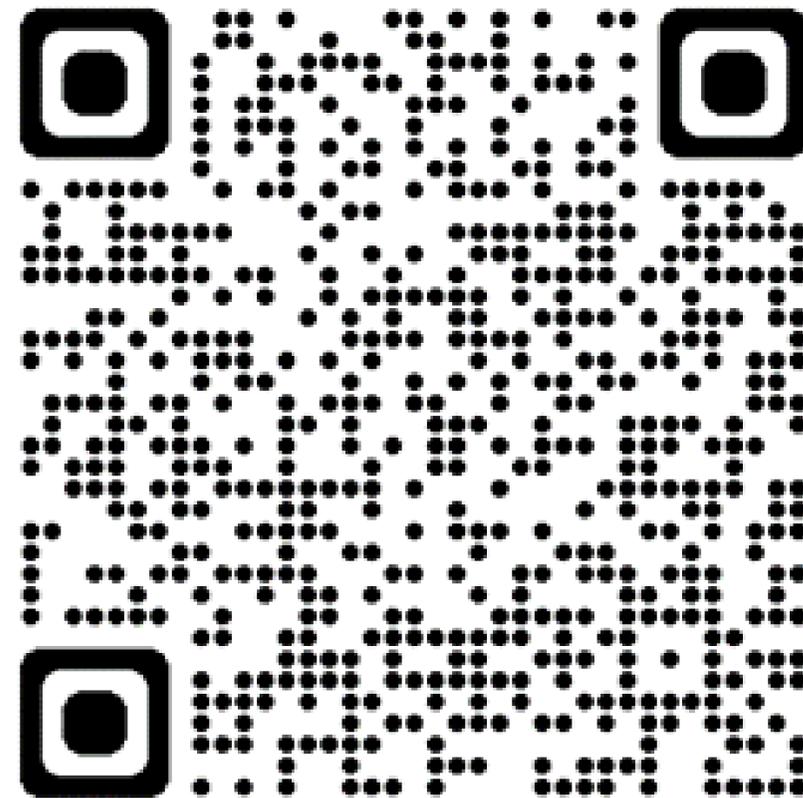
A pré-história é parte do processo de formação de nossa linguagem e, portanto, da humanidade em unidade e diversidade.





Dúvidas?

Envie para: <https://bit.ly/3n8hgri>





bibliografia

1. Gosden, Chris. Pré-História: uma breve introdução. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2029.
2. Harari, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2016.
3. Richard Monastersky (2015) Antrhopocene: The human age. Nature 519.
4. Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva. Lisboa: Edições 70, 2008.
5. Gosden, Chris. Anthropology and Archeology. London: Routledge, 1999.
6. Gilchrist, R. Gender and Archeology. London: Routledge, 1999.
7. Neocortex Size, Group Size and the Evolution of Language: <https://wp.me/aBdlS-5NQ>



Obrigado!

Bons estudos!!!